

Como ser elegante ao Dividir a Conta



Ora, enquanto algumas mulheres não se sentem à vontade com o fato de o homem fazer questão de pagar, outras ainda acham que ser paparicadas ainda é um direito divino.

Então, como fica? Fica que há casos e casos.

Entre empresas – na primeira vez, paga a **empresa anfitriã** – ou seja, a que convidou. Independente de seu representante ser homem, mulher, ou mesmo mais jovem do que os da empresa convidada.

A partir daí, vai depender da intimidade e da frequência com que os representantes dessas empresas se encontram. E vale dividir igualmente ou mesmo um convidado uma vez e, na próxima o outro pagar.

Entre amigos e amigos solteiros – cada um paga o seu. Beleza.

Mas cada grupo tem um jeito: há os que dividem a conta em partes iguais e os que pedem que o garçom discrimine os pedidos para facilitar o cálculo na hora de pagar.

Muito mais elegante dividir igualmente – Mas – e isso vale para todos – sempre tem alguém que toma 5 caipirinhas enquanto os outros ficaram na água ou refrigerante.

Nesse caso, se for um grupo amigo de longa data, não há problema em apresentar ao amigo que bebeu mais a conta já feita:

" Fulano a sua parte é tanto \$\$\$, por conta dos seus drinques"
"

Entre namorados recentes – achamos lindo que ele pague nas primeiras vezes (pelo menos nas primeiras). E, claro, ela pode se oferecer para dividir.

Mas atenção meninos, não se iludam: a gente oferece, mas, no começo, simplesmente **detestamos** quando vocês aceitam rachar, ta?

Entre casais amigos – entre casais casados, há um código de dividir pelo numero de casais e não de pessoas – e até funciona, desde que estejam todos de acordo. E vale a mesma regra dos amigos para os que consomem mais.

Entre casais e uma amiga separada ou viúva – se a situação financeira permitir e/ou essa for uma circunstância singular, é muito mais simpático e elegante que todos dividam a parte dessa senhora. Que pode não querer de jeito nenhum. Nesse caso, não discutam e deixem- na pagar a parte dela.

Entre colegas de trabalho – divide- se escrupulosamente a conta e, nesse caso, como vocês irão fazer isso mais vezes, vale até fazer um pouco de conta a mais para não prejudicar ninguém.

É claro que tudo isso depende sempre de sensibilidade para

perceber com quem estamos lidando e em que circunstâncias, mas por ser um assunto considerado delicado, esse lance de divisão de contas deve ser tratado sempre com o máximo de transparência possível, mas também com leveza e naturalidade – afinal, dinheiro é matéria, pura e simples. E não sentimento.